



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

Domingo, 15 de Julho de 2001

Senhor Cardeal

Irmãos Bispos

Sacerdotes, Monges e Religiosas

Caríssimos Irmãos e Irmãs!

1. Hoje, estou unido convosco, para a habitual recitação do Angelus, a partir deste local ameno, entre as montanhas do Vale de Aosta, onde me sinto já da casa, graças à hospitalidade da diocese de Aosta, dos Salesianos e de todos aqueles que colaboram com uma delicada disponibilidade para me assegurar uma permanência tranquila. A todos e a cada um exprimo o meu mais vivo reconhecimento.

Agradeço de modo particular ao Bispo de Aosta, D. José Anfossi, aos Presidentes da Junta e do Conselho Regionais, bem como ao Presidente da Câmara Municipal e ao Pároco de Introd. Saúdo, depois, com afecto, os queridos Valdostanos, que em cada ano me acolhem com grande cordialidade, assim como os veraneantes e peregrinos vindos hoje aqui para me visitar.

Dirijo uma especial saudação aos Presidentes das Câmaras dos Municípios mais atingidos pela grave inundação de Outubro passado, que causou vinte vítimas e grandiosos danos em toda a Região. Por vosso intermédio, ilustres Senhores, desejo renovar o meu encorajamento às famílias que mais sofreram e sofrem por causa daquela calamidade, exortando a todos a perseverar no empenho da reconstrução, com espírito de confiança e solidariedade.

2. Desde há alguns meses que estou a desenvolver nas Audiências gerais das quartas-feiras uma catequese especial sobre os Salmos. Nestes dias, diante de tão estupendos cenários, o meu

pensamento vai naturalmente para aqueles salmos em que as coisas criadas, e especialmente a montanha, desempenham um papel de primeiro plano.

Penso, por exemplo no Salmo 8: "Ó Senhor, nosso Deus exclama o salmista como é grande o vosso nome em toda a terra!" (vv. 2.10). "Os céus proclamam a glória de Deus lemos no Salmo 18 e o firmamento anuncia as obras das suas mãos" (v. 2). Na realidade, a criação é o primeiro livro da revelação, que Deus confiou ao espírito e ao coração do homem.

"O Senhor é o meu pastor... canta o esplêndido Salmo 22 em verdes prados me faz descansar e conduz-me às águas refrescantes. Reconforta a minha alma, guia-me por caminhos rectos" (vv. 1-4).

Todo o Salmo 103 é um hino ao Criador: "Bendiz, ó minha alma, o Senhor, Senhor, meu Deus, Vós sois sumamente grande... fazeis irromper as fontes nos vales, que serpenteiam por entre os montes; ...nelas matam a sede os veados dos montes, os rochedos dão abrigo aos animais roedores... Senhor, como são grandes as vossas obras!" (cf. vv. 1-2, 5. 8. 10-11. 18. 24). Como não fazer nossos estes sentimentos perante espectáculos naturais tão emocionantes?

3. Enquanto contemplo os cumes destas montanhas, que já se me tornaram familiares, o meu espírito dirige-se para Maria. Deus elevou-A para lá de todas as criaturas angélicas e terrenas e tornou-a nosso amparo no caminho para o Céu. Amanhã, na liturgia, celebramo-La como a Bem-aventurada Virgem do Monte Carmelo. Hoje veneramo-la "Rainha do Vale de Aosta": é o que sugere esta bela imagem, trazida propositadamente da Catedral de Aosta. É a mesma imagem que em 1948 atravessou as aldeias da Região, infundindo nos Valdostanos, depois da segunda guerra mundial, um renovado espírito de fraternidade. Rezemos a Maria, para que seja sempre, entre os cristãos, sinal de unidade e para que no mundo reinem a justiça, a solidariedade e a paz.

Saudações

Saúdo cordialmente e agradeço às Autoridades civis e religiosas assim como a todos os habitantes da comuna de Introd que me acolhem em Les Combes, na sua região onde a beleza das paisagens e dos cumes cobertos de neve transportam a alma para o Criador do universo. Neste dia consagrado ao Senhor, convido todos os fiéis que participaram na oração do Angelus a encontrar tempo para louvar a Deus e Lhe dar graças por todos os seus benefícios. Que a Virgem Maria, Rainha do Vale de Aosta, ponha a paz no coração dos homens e os convide à unidade e à solidariedade para virem em ajuda das pessoas atingidas pelos dramas! Com a Bênção Apostólica.

Dirijo uma cordial saudação aos Monges beneditinos vindos da Suíça.

Saúdo os jovens do Oratório de Giussano (diocese de Milão), alguns representantes do

Movimento em favor da Vida, de Pavia, um grupo de Focolares e numerosos membros de Comunhão e Libertação. Saúdo a equipa do Torino Calcio. Saúdo-vos a todos vós que participastes nesta oração do "Angelus" e àqueles que estiveram connosco através da rádio e da televisão.

A todos desejo um Domingo calmo e boas férias.

© Copyright 2001 - Libreria Editrice Vaticana

©Copyright - Libreria Editrice Vaticana